

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PRODUTIVIDADE DE PROGÊNIES DE CAFEIRO 'MUNDO NOVO' EM TRÊS REGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS*

RM Rezende, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA – Bolsista CNPq, ramiromr@globo.com; RJ Guimarães, Professor Titular da UFLA; CE Botelho, Pesquisador EPAMIG-CTSM; AD Ferreira, Doutorando em Fitotecnia UFLA – Bolsista CAPES. TF de Figueiredo, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA, KOG Dias, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA. *Financiado pelo CBP&D/Café

Em razão da importância da cultura do café para o Brasil, os programas de melhoramento desenvolvidos no País são fundamentais como fator de aumento da produção e desenvolvimento sócio-econômico das regiões de cultivo.

Devido ao elevado vigor vegetativo, aliado à grande produtividade e a alta capacidade adaptativa, a utilização do cultivar Mundo Novo por várias instituições de pesquisa vem sendo muito explorada, visando assim aumentar a rentabilidade do cafeicultor.

Dentro do processo de seleção de cultivares, uma etapa importante é a avaliação das progênies em vários locais, para conhecer a adaptação das mesmas em diferentes ambientes. Dessa forma, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o comportamento de progênies de 'Mundo Novo' em relação à produção de grãos de café, para assim selecionar aquelas que sejam adaptadas para as três regiões estudadas.

O presente experimento foi conduzido em três regiões do Estado de Minas Gerais, Três Pontas (Sul de Minas), Campos Altos (Alto Paranaíba) e Capelinha (Vale do Jequitinhonha). As condições edafoclimáticas de cada local encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1- Características edafoclimáticas dos locais onde foram instalados os experimentos.

| Características | Municípios | | |
|-----------------|-----------------------|-------------------------|--------------------|
| | Três Pontas | Campos Altos | Capelinha |
| Tipo de solo | L.Vermelho Distrófico | L.V. Amarelo Distrófico | L.V.Amarelo Húmico |
| Textura | argilosa | argilosa | argilosa |
| Relevo | ondulado | plano | ondulado |
| Altitude | 900 m | 1.230 m | 820 m |
| Latitude | 21°22'01" S | 19°41'47" S | 21°40' S |
| Longitude | 45°30'45" W | 46°10'17" W | 45°55' W |
| Precip. anual* | 1670 mm | 1830 mm | 1450 mm |
| Temp. anual* | 20,1°C | 17,6°C | 21,3°C |

* Dados médios anuais

O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, utilizando 33 progênes do cultivar Mundo Novo, com quatro repetições. O espaçamento utilizado foi o de 3,8 x 0,8 m, utilizado dez plantas por parcela, sendo as seis centrais consideradas úteis. Foi avaliada a produção média em sacas.ha⁻¹ (sacas de 60 kg de café beneficiado) de seis colheitas, realizando análise de variância conjunta para os três locais. Os tratos culturais e fitossanitários utilizados seguiram as recomendações locais, e a correção, adubação e foliares com os micronutrientes foram realizadas conforme a CFSMG – 5ª aproximação.

Resultados e conclusões:

Considerando o desdobramento de progênes dentro de cada local, (Tabela 2) observa-se uma amplitude de produtividade de 19,2 sc.ha⁻¹ em Três Pontas, de 16,1 sc.ha⁻¹ em Campos Altos e de 26,75 sc.ha⁻¹ em Capelinha, mostrando a variação das progênes nos diversos locais de cultivo. As progênes que se destacaram com as maiores produtividades são as referentes aos tratamentos 26, 17, 9, 29, 8, 14, 1, 7, 30, 3 em Três Pontas, 22, 16, 3, 31, 12, 9, 25, 13, 8, 24, 7 em Campos Altos e tratamento 12 em Capelinha, indicando a influência das características climáticas sobre a produtividade, principalmente entre Capelinha e as outras duas cidades, onde a primeira cidade apresenta uma concentração nas chuvas em um curto período, enquanto Três Pontas apresenta maior período de precipitação e Campos Altos que não apresenta uma época de seca definida.

Analisando o desdobramento de locais dentro de progênes, houve destaque para Campos Altos, sendo que este apresentou médias superiores para todas progênes quando

comparado aos outros dois locais estudados, evidenciando a interação genótipo e ambiente, ou seja, o comportamento das progênes não foram coincidentes nos diferentes locais avaliados.

TABELA 2- Relação de progênes de cafeeiro 'Mundo Novo' com suas respectivas produtividades médias em sacas. ha⁻¹ de seis colheitas, em três locais do estado de Minas gerais.

| Tratamento | Relação IAC | Três Pontas | Campos Altos | Capelinha | Médias |
|------------|-------------------|-------------|--------------|-----------|--------|
| 1 | LCP- 382-7 | 34,67aA | 38,92bA | 14,96cB | 29,52 |
| 2 | CP471-11 | 25,57bB | 36,41bA | 19,66cB | 27,21 |
| 3 | LH2897 | 40,98aA | 42,56aA | 11,76cB | 31,77 |
| 4 | LCP447 | 28,38bB | 38,19bA | 18,01cC | 28,19 |
| 5 | CP387-14-11 | 28,13bA | 35,02bA | 13,74cB | 25,63 |
| 6 | CP 502-9 | 24,29bB | 39,39bA | 23,78bB | 29,15 |
| 7 | LCP 403-1 | 35,07aB | 50,88aA | 17,86cC | 34,60 |
| 8 | LH 2931 | 33,71aB | 46,49aA | 20,82cC | 33,67 |
| 9 | CP 515-8 | 32,38aB | 44,18aA | 20,00cC | 32,19 |
| 10 | CP 501 12 | 28,39bA | 35,69bA | 20,18cB | 28,09 |
| 11 | LCP 475 | 28,96bB | 36,58bA | 17,37cC | 27,64 |
| 12 | LCP 379-19 | 30,35bB | 43,83aA | 38,71aA | 37,63 |
| 13 | LCMP 376-14 | 29,24bB | 44,32aA | 15,33cC | 29,63 |
| 14 | CP 500-11 | 33,78aA | 36,02bA | 18,21cB | 29,34 |
| 15 | CP 464 15 | 29,98bB | 39,18bA | 18,27cC | 29,14 |
| 16 | LCP 379-19 | 30,08bB | 42,47aA | 18,39cC | 30,31 |
| 17 | LCP 480 | 32,20aB | 39,49bA | 26,32bB | 32,67 |
| 18 | MP 376-4-26 C 807 | 28,60bB | 39,51bA | 28,40bB | 32,17 |
| 19 | MCP 388-6-16-2 | 22,64bB | 37,89bA | 21,00cB | 27,18 |
| 20 | MP 464-1 E12-59 | 28,22bB | 38,30bA | 18,29cC | 28,27 |
| 21 | MP 500-15 C 722 | 28,99bB | 40,26bA | 24,66bB | 31,30 |
| 22 | CP 500-11 P 1 | 30,41bB | 42,43aA | 19,95cC | 30,93 |
| 23 | MCP 388-6 14 | 26,32bB | 37,38bA | 17,68cC | 27,13 |
| 24 | MCP -388-6-16 | 29,45bB | 47,05aA | 28,59bB | 35,03 |
| 25 | LCMP - 379-19-2 | 29,21bB | 44,28aA | 23,34bB | 32,28 |
| 26 | CP464-2 | 31,47aB | 36,97bA | 26,12bB | 31,52 |
| 27 | CP 502-9 P 13 | 21,78bB | 40,18bA | 24,83bB | 28,93 |
| 28 | MP 388-6-13 | 28,39bB | 37,58bA | 17,90cC | 27,96 |
| 29 | CP 502-11 | 32,68aA | 37,93bA | 21,08cB | 30,56 |
| 30 | CP 501-5-801 | 36,87aA | 40,40bA | 14,94cB | 30,74 |
| 31 | LCP 501 | 26,62bB | 43,53aA | 15,16cC | 28,44 |
| 32 | MP 376-4-36 | 25,94bB | 34,78bA | 17,12cC | 25,95 |
| 33 | LMP 376-4-22 | 27,41bB | 40,26bA | 30,68bB | 32,78 |
| CV (%) | 17,10 | | | | |

Médias seguidas pela mesma letra minúscula nas colunas, e maiúscula na linha não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Skott- Knott ao nível de 5% de significância.

Dessa maneira, a continuidade dos ensaios com progênies de Mundo Novo é necessária e demonstra a importância dessa cultivar para a cafeicultura brasileira que certamente é um marco na expansão e no aumento de produtividade das lavouras cafeeiras.

A partir dos dados obtidos pode-se concluir que:

- As progênies foram divididas em dois grupos. Considerando Três Pontas e Campos Altos, as progênies LH 2897, LCP 403-1, LH 2931 e CP 515-8 apresentaram-se superior as demais.
- O ambiente interferiu no comportamento das progênies avaliadas, com destaque para Campos Altos.